



MAPEAMENTO DE PESQUISADORES EM ARTES VISUAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO E DE ARTISTAS PLÁSTICOS NA CIDADE DE BAURU

Audrey Jorge. FAAC/ UNESP
 Maria Claudia de Sousa. FAAC/ UNESP
 Joedy Luciana Barros Marins Bamonte. FAAC/ UNESP

RESUMO: O projeto de pesquisa aqui apresentado surgiu da necessidade de ampliação de informações dentro da área de Artes Visuais, além da crescente necessidade de divulgação e acesso aos dados. Seu desenvolvimento dá-se inicialmente dentro dos projetos de Iniciação Científica, vinculados ao CPNq e a UNESP. Também está diretamente ligado ao GRAVA - Grupo de Estudos em Artes Visuais e Audiovisuais, coordenado pela Profa. Dra. Joedy Barros Marins Bamonte, inserido no Projeto de Extensão Universitária "Centro de Pesquisa Plástica", dentro da UNESP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de Bauru, existente desde o ano de 2009. Objetiva-se desenvolver um mapeamento dos pesquisadores em Artes Visuais no estado de São Paulo e dos Artistas Plásticos presentes na cidade de Bauru, a fim de obter conhecimento e valorização dos mesmos.

Palavra-chave: Artes Visuais, Artistas, Bauru, Mapeamento, Pesquisadores.

ABSTRACT: *The research project presented here arose from the need for expansion of information in the area of Visual Arts, and the growing need to disseminate and improve access. Its development occurs within the first projects of Undergraduate Research, linked to CPNq and Rectory, and is also directly connected to GRAVA - Group Studies in Visual Arts and Audiovisual, coordinated by Prof. Dr. Barros Joedy Marins Bamonte, entered in University Extension Project "Research Center Plastic", within the UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru Campus, existing since the year 2009. The objective is to develop a mapping of researchers in Visual Arts in the state of São Paulo and the artists present in the city of Bauru, in order to gain knowledge and appreciation of them.*

Keywords: *Visual Arts, Artists, Bauru, Mapping, Researchers.*

Introdução

A valorização e o conhecimento das Artes Visuais em contexto local e regional constituem os pontos de partida para a pesquisa, especificando-se recortes referentes à localização onde as pesquisadoras residem, daí investigar-se a produção artística na cidade de Bauru e a atuação de pesquisadores na área dentro do estado de São Paulo. O fato da orientadora do projeto ser uma das

representantes da ANPAP na região também constitui um dado a ser considerado, como uma contribuição durante sua gestão.

A intenção do trabalho é traçar um perfil desses profissionais, conhecendo-se melhor suas produções e subáreas nas quais têm atuado, além de favorecer a continuidade das pesquisas em segmentos que ainda não tenham sido explorados. As pesquisas crescem em velocidade constante, abrangendo várias linhas de pesquisas e objetos, daí o fato do mapeamento constituir uma continuidade à atuação da ANPAP, organizando dados e ampliando sua repercussão.

Da mesma forma, observa-se a necessidade de se conhecer melhor a produção de artistas locais, mapeando a produção dentro da história de Bauru, trazendo para a comunidade conteúdos que favoreçam, inclusive, a formação de público.

Pensando-se nesses conteúdos, propôs-se a pesquisa “Mapeamento de Pesquisadores em Artes Visuais no Estado de São Paulo e de Artistas Plásticos na Cidade de Bauru”, nascida no Grupo de Estudos em Artes Visuais e Audiovisuais (GRAVA), vinculado ao Projeto de Extensão Universitária da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP de Bauru-SP, “Centro de Pesquisa Plástica”, ambos projetos sob mesma coordenação e orientação. Por contemplar dois segmentos como objetos, a pesquisa resultou em duas bolsas de iniciação científica, financiadas pelo CNPq e pela Reitoria da UNESP no período de 2012 a 2013.

O foco do trabalho é a reunião de informações atualizadas sobre o que se pesquisou nas áreas apontadas até o momento, traçando-se os perfis dos pesquisadores observados, sobre suas produções bibliográficas e artísticas, além da catalogação de artistas atuantes na cidade de Bauru, dentro de sua história.

Atualmente, pode-se utilizar a velocidade de acesso a informações como um recurso eficaz para o desenvolvimento de pesquisas e, da mesma forma, seu uso pode ser extremamente positivo para a repercussão de conteúdos já investigados. O montante de informações muitas vezes se perde no grande oceano da internet e organizá-lo pode significar conhecer verdadeiramente o que representam as Artes Visuais para nós e o que ainda não sabemos a seu respeito. Trata-se de saber

quem realmente somos como pesquisadores, quais têm sido os nossos principais interesses. Essa visão se estende aos artistas de Bauru.

Os recortes feitos para a pesquisa também são justificados pelo fato de São Paulo concentrar boa parte dos Cursos de Artes Visuais e Artes Plásticas, seja na graduação ou pós-graduação. A escolha do mapeamento dos artistas da cidade de Bauru também se justifica pela existência do curso de Artes Visuais (extinto Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas) dentro da cidade, bem como pela existência do Projeto de Extensão Acervo de Artes Visuais – UNESP – Campus de Bauru, que abriga obras doadas de inúmeros artistas, de Bauru e da região, com o intuito de conservação e valorização da cultura regional.

Mapeamento de Pesquisadores em Artes Visuais do Estado de São Paulo

Para o levantamento de dados sobre os pesquisadores de Artes Visuais dentro do estado de São Paulo foram estabelecidos como critérios listar profissionais com formação em Artes Visuais (ou Artes Plásticas) ou provenientes de outras áreas, que possuem pesquisas, decorrentes do Mestrado à livre-docência, em áreas e subáreas das Artes Visuais. A investigação desses dados teve início em visita ao site do MEC à procura de cursos na área, o que direcionou a uma varredura na internet de faculdades e universidades, tanto públicas quanto privadas, cursos presenciais ou à distância. Nessa primeira etapa, entretanto, detectou-se várias instituições que não disponibilizavam dados suficientes para a investigação de seu corpo docente ou informações que pudessem favorecer sua inclusão no mapeamento.

À medida que os profissionais foram encontrados, passou-se a fazer um recorte que beneficiasse informações suficientes para se delinear os perfis desejados, com base nas seguintes informações: nome, instituição a qual o pesquisador está vinculado, formação em graduação e pós-graduação, livre docência, grupos de pesquisa, trabalhos publicados em anais de congressos, capítulos de livros e periódicos, livros, páginas pessoais, linhas de pesquisa, pesquisas, link do currículo lattes, e-mail.

Assim, procurou-se reunir dados específicos que, aos serem cruzados, permitissem sua classificação dentro da área objetivada na pesquisa. Também foram adotados os nomes de comitês utilizados pela ANPAP para identificar as subáreas as quais os profissionais estão relacionados. Os comitês da ANPAP serviram para facilitar a organização em grupos, afinando a pesquisa junto à Plataforma Lattes para a construção do banco de dados. A coleta desses primeiros dados foi essencial para que, de forma sintética, fosse possível ter conhecimento do que ocorre com determinado pesquisador, em determinados curso e faculdade.

Durante esse processo, observou-se a permanência de muitos profissionais que, mesmo fazendo parte do corpo docente de cursos de Artes Visuais ou Artes Plásticas, têm formação em outras áreas, como por exemplo, pedagogos que atuam em cursos de licenciatura. Verificaram-se em quais linhas de pesquisa esses profissionais atuam, chegando-se à conclusão de que muitos deles não possuem produção voltada para Artes Visuais, motivo que justificou a exclusão de seus nomes do mapeamento. Encontraram-se também profissionais que possuem formação inicial em outras áreas, como por exemplo, Arquitetura, mas que direcionaram suas pesquisas para Artes Visuais, justificando, inclusive sua presença como professores nos cursos elencados. Nesses casos, os nomes foram incluídos no mapeamento.

Até o momento foram levantados e pesquisados 77 pesquisadores, dentre todas as universidades mencionadas. Além do levantamento de dados pessoais descritos acima, estamos também fazendo o levantamento específico de todos os anais dos encontros da ANPAP. Ainda falta o acesso aos anais do primeiro ao oitavo encontro e aos do décimo, 13º e 14º encontros. Esse material possibilitará verificar boa parte da pesquisa, em um panorama de mais de vinte anos.

Durante o levantamento de dados e mapeamento, notou-se a suma importância dos grupos de pesquisa da área de Artes Visuais registrados no CNPq, o que indicou a procura para os nomes reunidos em torno de temas específicos, interesses comuns entre os profissionais, uma representação precisa da produção científica e artística.

No que se referem aos grupos, alguns itens foram adotados como norteadores para uma aferição mais precisa na área, elencando-se: nome da pesquisa, líderes de grupos, grupo de pesquisadores, instituição, área de pesquisa, publicações, website, atualizado (referente ao site do CPNq).

Os dados mencionados, referentes tanto ao docente de forma individual como em relação aos grupos de pesquisa estão sendo revisados e verificados. Pretende-se, inclusive, o contato com os pesquisadores durante o 22º Encontro da ANPAP como instrumento de averiguação de dados como auxílio no fechamento da pesquisa, levando parte da desta para conhecimento dos participantes do evento. No contato com boa parte dos pesquisadores investigados, espera-se que muitos dados possam ser corrigidos, atualizados e complementados, acrescentando-se nomes, inclusive.

Mapeamento dos Artistas Plásticos da Cidade de Bauru

O levantamento e a pesquisa sobre artistas na cidade de Bauru tiveram início junto ao Acervo de Artes Visuais da UNESP – Campus Bauru, projeto idealizado pelo Prof. Dr. Nilson Ghirardello, do qual a Profa. Joedy Bamonte, dentre outros docentes, também faz parte. Nesse acervo, já haviam obras doadas de artistas atuantes na cidade, bem como dados biográficos e catalogação das mesmas.

Os critérios para a listagem dos artistas plásticos na cidade foram estabelecidos de maneira a priorizar profissionais que tenham uma produção já apresentada em exposições coletivas e, pelo menos, uma exposição individual, apresentando uma trajetória significativa.

A continuidade do levantamento ocorreu na Secretaria de Cultura da cidade, onde foram investigados panfletos de antigas exposições realizadas, assim como o catálogo de contatos arquivados. No entanto, dificuldades foram encontradas a partir desses materiais, pois muitos dos contatos com os artistas estavam desatualizados dificultando o rastreamento para entrevistas e aproximação da produção artística.

Foram investigados bancos de dados de periódicos, de instituições locais e virtuais, mas nesse percurso constataram-se quão grandes são as dificuldades

quando as informações ainda não se encontram sistematizadas em favor da preservação da memória cultural da cidade. Por último ocorreu a visita ao MIS - Museu da Imagem e do Som de Bauru, onde um arquivo de imagens de obras do acervo municipal com biografias de alguns artistas foi disponibilizado por Ronaldo Gifalli, um dos artistas investigados, inclusive. Com todo o material coletado nessa fase da pesquisa foi possível criar uma lista de artistas, entrando em contato com cada um ou com familiares dos já falecidos. Alguns dados desatualizados levaram a novas procuras também.

Dessa forma, a lista inicial de artistas criada a partir do Acervo de Artes Visuais da UNESP, somada à da Secretaria da Cultura de Bauru e a do MIS (Museus da Imagem e do Som) passou a contar com mais de quarenta nomes. Entretanto, à medida que ocorre o contato com os artistas através de entrevistas, novas listas vão sendo formadas, ampliando-se o conteúdo, mas também dificultando a divulgação de um número preciso até o momento.

A primeira entrevista realizada, por exemplo, aconteceu com a artista Sueli Dabus, abrindo caminho para as muitas outras que se seguiram. Durante a conversa foi possível obter informações referentes ao seu processo criativo, especificidades das obras, bem como a possibilidade de se visitar seu acervo bibliográfico aberto ao público. A artista ainda disponibilizou contatos atualizados de outros artistas que não se encontravam na primeira lista criada, sendo de grande importância para o andamento da pesquisa.

Ainda em campo, a pesquisa continua em construção a cada entrevista concedida, alinhando nomes, convívios observados. Cada novo contato sugere entre quatro e cinco novos nomes de artistas, que são agregados à lista inicial para conferência de dados e novos possíveis agendamentos e entrevistas. Presume-se que o fechamento dos dados ocorra até agosto do presente ano.

Todos os dados coletados - imagens de obras, fichas catalográficas, biografias dos artistas, currículo de exposições, obras em acervo, e publicações – estão sendo separados em arquivos digitais em ordem alfabética, favorecendo o trabalho de publicação online em forma de banco de dados a ser disponibilizado para pesquisa futuramente.

Leitura dos Dados até o Momento e Futura Disponibilização Virtual da Pesquisa: Objetivos e Métodos

A segunda fase da pesquisa prevê a finalização e digitalização de todo conteúdo, a ser disponibilizado na Web. Essa fase é de importância vital para que os objetivos propostos inicialmente no trabalho sejam alcançados, tornando possível o acesso às informações, o que dará sentido ao mapeamento.

Proposta para conhecimento e valorização dos artistas plásticos residentes (ou que residiram) em Bauru durante sua produção plástica e de pesquisadores em Artes Visuais do estado de São Paulo, a investigação se encontra adiantada, em fase de finalização, sendo um momento propício para o início do planejamento do site.

O mapeamento dos artistas de Bauru localizou quarenta artistas até o momento. O número, apesar de não ser muito expressivo perto dos grandes centros culturais, representa o delineamento da identidade dos profissionais nessa área na cidade, abrindo-se para o reconhecimento e estímulo aos que virão procedimentos a serem somados ao contexto do qual faz parte o recém-reformulado curso de bacharelado em Artes Visuais, da UNESP de Bauru.

Para o mapeamento de pesquisadores em Artes Visuais no estado de São Paulo, que até o momento levantou os nomes de 77 profissionais, espera-se a confirmação dos dados durante 22º Encontro da ANPAP, à medida que forem apresentados, confirmados e organizados junto aos participantes do evento, procurando-se assim a averiguação das informações junto aos nomes mencionados. Pretende-se, nessa averiguação, a construção de uma pesquisa coerente, que respeite a aderência dos profissionais às Artes Visuais, mesmo que sua formação na área esteja concentrada na pós-graduação (casos em que a graduação tenha ocorrido em outras áreas do saber).

O objetivo geral da pesquisa é mapear os pesquisadores em Artes Visuais do estado de São Paulo e artistas visuais na cidade de Bauru e disponibilizar os dados para que eles sejam atualizados, favorecendo a disseminação do conhecimento e valorização das artes visuais em âmbito local e das pesquisas em âmbito regional. Nesse mapeamento estão inseridos os temas, objetos e resultados dessas

pesquisas, localizando suas publicações, bem como obras artísticas e segmentos representados pelos artistas.

De maneira mais específica, pretende-se o cadastro dos pesquisadores e artistas mencionados, investigando as pesquisas e produções na área, inclusive pelo Acervo FAAC e pela ANPAP, classificando-as e elaborando um banco de dados que possa ser acessado em serviço de busca no site que será desenvolvido.

A pesquisa está pautada nos direcionamentos metodológicos apontados por Silvio Zamboni em “A Pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência”, e nas linhas estabelecidas pelos comitês da ANPAP, enquanto principal órgão representante da pesquisa em arte no Brasil. A organização dos dados prioriza uma classificação de material bibliográfico dos pesquisadores no estado de São Paulo e bibliográfico e iconográfico de artistas visuais vinculados a Bauru, com uma produção significativa (observada em coleções, exposições coletivas e pelo menos uma individual). O referencial teórico constitui um levantamento de dados a partir de serviços de busca em bibliotecas, bancos de dados, instituições, acervos privados e entrevistas com pesquisadores, artistas e familiares de artistas, em pesquisas quantitativa e qualitativa. Os resultados estão sendo classificados em índice alfabético, considerando-se temas e áreas específicas, citando-se inclusive subáreas que representam os comitês da ANPAP.

O *website* que alojará a pesquisa, apesar de ainda não contar com o respaldo de uma agência de fomento, está previsto para contemplar tanto os dados sobre os artistas locais, quanto os pesquisadores regionais, vinculados ao Grupo de Estudos em Artes Visuais e Audiovisuais – GRAVA também coordenado pela orientadora da pesquisa. Os dados sobre os artistas serão apresentados em *links* que representam os tópicos abordados nas entrevistas, permitindo a busca pelos seguintes dados: artista, currículo, biografia, publicações, obras em acervos, galeria. As informações estão sendo organizadas mediante autorização dos autores para postagem de suas obras. As imagens tratadas, com a ficha técnica das obras, serão inseridas em legendas. Serão postados, quando disponibilizados pelos artistas, textos críticos sobre sua obra e carreira ou links que conduzam a essas informações. A partir desse conteúdo, o site será planejado, bem como seu *layout* e programação de sistema.

Os dados sobre os pesquisadores regionais serão disponibilizados em *links*, a partir dos tópicos nos quais a pesquisa foi pautada: nome, instituição onde atua formação e títulos (graduação, especialização, mestrado, doutorado, pós-doutorado, livre-docência), objeto de estudo, grupo de estudos, trabalhos completos publicados em anais de congressos, revistas, capítulos e livros, página pessoal na Web, linha de pesquisa (conforme organização da ANPAP), e-mail.

Considerações Finais

Ao agrupar e organizar os dados apresentados espera-se, com a pesquisa, ser possível expressar de forma concreta o avanço em cada um dos comitês da ANPAP em nível regional, assim como visualizar a dinâmica dos grupos de pesquisa cadastrados na área.

Quanto ao mapeamento de artistas na cidade de Bauru, a carência de conhecimento da população em relação à memória cultural local e a necessidade de preenchimento dessa lacuna, aumentam a responsabilidade da pesquisa, fazendo-a necessária, principalmente ao se perceber que há uma produção artística a ser lembrada e conhecida.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO nacional de pesquisadores em artes plásticas. **ANPAP**. Disponível: <<http://www.anpap.org.br/>>. Acesso em: 22 out 2012.

BRITES, Blanca et all. **O meio como ponto zero**: metodologia da pesquisa em artes visuais. Porto Alegre: UFRGS, 2002.

CHINALHA, Roberto. Roberto Chinalha: depoimento [jun. 2012]. Entrevistadora: Audrey Jorge. Bauru: Audrey Jorge, 2012. Anotações (60 min.).

DABUS, Sueli, Sueli Dabus: depoimento [abr. 2013]. Entrevistadora: Audrey Jorge. Bauru, Audrey Jorge, 2013. Anotações (60 min.).

DIRETÓRIOS de grupos de pesquisa no Brasil. **CNPq**. Disponível: <<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/>>. Acesso em: 15 fev 2013.

GIFALLI, Ronaldo. Ronaldo Gifalli: depoimento [jun. 2012]. Entrevistadora: Audrey Jorge. Bauru: Audrey Jorge, 2012. Anotações (60 min.).

MEC: Ministério da Educação e Cultura. **MEC: Ministério da Educação e Cultura.**
Disponível: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>>. Acesso em: 10 nov 2012.

ZAMBONI, Silvio. **A Pesquisa em Arte: Um paralelo entre Arte e Ciência.** Editora Autores Associados, São Paulo, 2006.

Audrey Jorge

Graduanda em Educação Artística (Habilitação em Artes Plásticas) pela UNESP Campus Bauru, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq. e-mail: audrey.jorge@gmail.com.

Maria Cláudia de Sousa

Graduanda em Educação Artística (Habilitação em Artes Plásticas) pela UNESP Campus Bauru, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/Reitoria. e-mail: mulhermosca@gmail.com.

Joedy Luciana Marins Barros Bamonte (orientadora da pesquisa)

Graduada em Educação Artística - Universidade Presbiteriana Mackenzie (1991); Mestre em Comunicação e Poéticas Visuais - UNESP (1998); Doutora em Ciências da Comunicação (Comunicação e Estética do Audiovisual/ Sistemas de Significação em Imagem e Som) – USP/ECA (2004). Artista Plástica e Docente em RDIDP – UNESP (DARG/FAAC). Representante regional da ANPAP no estado de São Paulo desde 2011. e-mail: joedy@faac.unesp.br